

**FACULDADE UNIDA DE CAMPINAS - FACUNICAMPS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GABRIEL OLIVEIRA DE ARAÚJO  
ROSANGELA MIRANDA DOS SANTOS  
TCHARLLES DA SILVA LOURENÇO**

**UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO AUXÍLIO DA  
GESTÃO E TOMADA DE DECISÕES NAS MICROEMPRESAS DA  
CIDADE DE GOIÂNIA - GOIÁS**

**GOIÂNIA - GOIÁS**

**2019**

**GABRIEL OLIVEIRA DE ARAÚJO**  
**ROSANGELA MIRANDA DOS SANTOS**  
**TCHARLLES DA SILVA LOURENÇO**

**UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO AUXÍLIO DA  
GESTÃO E TOMADA DE DECISÕES NAS MICROEMPRESAS DA  
CIDADE DE GOIÂNIA - GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para nota da disciplina de TCC, necessária para a graduação do curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS da Faculdade Unida de Campinas – FacUnicamps.

**Orientação do Prof.º: Msc. Odir Luiz Fank**

**GOIÂNIA - GOIÁS**

**2019**

# UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO AUXÍLIO DA GESTÃO E TOMADA DE DECISÕES NAS MICROEMPRESAS DA CIDADE DE GOIÂNIA – GOIÁS

## USE OF ACCOUNTING STATEMENTS IN AIDING MANAGEMENT AND DECISION-MAKING IN GOIÂNIA CITY MICRO-ENTERPRISES – GOIÁS

GABRIEL OLIVEIRA DE ARAÚJO<sup>1</sup>; ROSANGELA MIRANDA DOS SANTOS<sup>2</sup>; TCHARLLES DA SILVA LOURENÇO<sup>3</sup>; ODIR LUIZ FANK<sup>4</sup>

### RESUMO

A contabilidade gerencial tem como objetivo o fornecimento de dados e informações úteis para auxiliar os empresários e gestores no processo de planejamento da gestão e nas tomadas de decisões. Diante do exposto, o estudo tem como objetivo geral analisar se os gestores das microempresas da região noroeste da cidade de Goiânia – Goiás, utilizam as informações da contabilidade gerencial na gestão e no seu processo de tomada de decisão. Os métodos utilizados na realização deste trabalho foram a pesquisa descritiva, qualitativa e levantamento, com aplicação de um questionário em forma de entrevista em 51 (cinquenta e uma) microempresas. Os resultados mostram que é primordial a conscientização dos respondentes gestores quanto a utilização das demonstrações e relatórios contábeis por proporcionar dados fundamentais na gestão, sustentabilidade e sobrevivência das microempresas. Os dados coletados demonstram que é necessário maior conscientização e empenho por parte dos profissionais contábeis em atualizar o conhecimento dos gestores sobre os benefícios os quais a contabilidade pode proporcionar. Por outro lado, cabe ao gestor a tarefa de entender e exigir do profissional da contabilidade um maior apoio profissional pois, a falta de utilização das informações gerenciais pode comprometer o momento de agregar valor na tomada de decisões e influenciar no alcance de vantagem competitiva da empresa. Conclui-se que os contadores proporcionam para as microempresas somente as demonstrações para atender o fisco e que os gestores carecem de conhecimentos para exigir e utilizarem a contabilidade gerencial na gestão e tomada de decisões.

**Palavras-chave:** Demonstrações contábeis – Relatórios contábeis - Microempresa - Análise

### ABSTRACT

*Management accounting aims to provide useful data and information to assist business owners and managers in the management planning process and decision making. Given the above, the study aims to analyze whether microenterprise managers in the northwest of the city of Goiânia - Goiás, use the information of management accounting in management and its decision-making process. The methods used in this study were descriptive, qualitative research and survey, with the application of a questionnaire in the form of interviews in 51 (fifty-one) micro companies. The results show that the management respondents' awareness about the use of financial statements and reports is essential for providing fundamental data in the management, sustainability and survival of micro enterprises. The data collected demonstrate that greater awareness and commitment by accounting professionals to update managers' knowledge of the benefits accounting can provide. On the other hand, it is up to the manager to understand and demand more professional support from the accounting professional, since the lack of use of managerial information can compromise the moment of adding value in decision making and influencing the company's competitive advantage. . It is concluded that accountants only provide microenterprises with statements to serve the tax authorities and that managers lack the knowledge to require and use management accounting in management and decision making.*

**Keyword:** Financial Statements - Financial Reports - Microenterprise - Analysis

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS. Email: gabriel.araujo16@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS. Email: rosangela.miranda45@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS. Email: tslourenco@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau. Professor da Facunicamps. e-mail: odirfank@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é o principal agente do ambiente que as organizações atuam, o qual está constantemente se remodelando, evoluindo e adentrando fronteiras (FREZATTI; AGUIAR; GUERREIRO, 2007).

Ressalta-se que as funções contábeis não se restringem apenas ao âmbito fiscal, mas em um mercado de economia complexa, informações eficazes para a tomada de decisão, tornaram-se vitais às empresas (FERREIRA, 2010). Neste sentido, Silva, Santana e Meirelles Júnior (2017) acentuam que as exigências profissionais solicitadas ao contador foram mudando ao longo do tempo, dando origem a um novo perfil profissional, que é representado por aqueles que assessoram a empresa na execução de planejamentos previamente estabelecidos, para que assim, a mesma possa alcançar seus objetivos e metas.

A essência da gestão nas empresas é conquistar a eficácia de seus objetivos, as metas e sua incumbência, assessorando um objetivo comum entre a organização como um todo com resultados eficazes (REIS, 2000). O conhecimento otimizado da contabilidade administrador deverá ter farto conhecimento sobre funcionamento do controle do estoque, valor monetário, direitos e obrigações adquiridas, trazendo assim a contabilidade de custos como centro para a tomada de decisões (BAMPI, 2018). Dentre os principais controles da contabilidade estão: controle de caixa, controle de contas a receber, controle de contas a pagar, controle de estoques de mercadorias e controle dos imobilizados. O fluxo de caixa retrata a estabilidade diária de valores a disposição nas contas bancárias que poderão ser usadas de forma momentânea, ou seja, valor disponível em conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo.

Segundo Hoji (2014), é fundamental o gerenciamento financeiro, a demonstração do fluxo de caixa tem viabilidade e deve ser elaborada de forma simplificada obtendo todas as informações precisas sobre todas as movimentações pertinentes às entradas e saídas de caixa de um período preestabelecido.

Vários fatores levam as microempresas a discrepância financeira por falta de conhecimento das vastas informações contábeis existentes que possam lhe auxiliar na gestão. Em decorrência das adversidades enfrentadas pelos empresários, as receitas geralmente são investidas no processo de produção e os empresários deixam de investir no processo gerencial pois não conseguem perceber a importância da contabilidade gerencial como forma de gestão eficaz para atingir os objetivos propostos da organização (FERRONATO, 2011).

Para auxiliar na resposta da problemática de análise, constitui-se como objetivo geral analisar se os gestores das microempresas da região noroeste da cidade de Goiânia – Goiás, utilizam as informações da contabilidade gerencial na gestão e no seu processo de tomada de decisão. Como objetivos específicos o estudo apresenta: a) analisar se as demonstrações contábeis são fornecidas pela contabilidade; b) analisar o grau de compreensão dos gestores sobre os demonstrativos contábeis; c) analisar o grau de compreensão dos gestores sobre os relatórios contábeis; d) verificar a influência do contador nas tomadas de decisões e gestão.

A pesquisa justifica-se pela importância contemporânea das micro e pequenas empresas no Brasil e a contribuição que a contabilidade gerencial pode ofertar para os gestores empresários, representando, toda via, uma contribuição analítica das demonstrações contábeis sob a ótica gerencial das organizações. Segundo Gazzoni (2003, p. 28), controlar a gestão é fundamental pois é gerencial colabora de forma essencial com a gestão de uma empresa, pois o gestor é uma “ferramenta essencial para o desenvolvimento das organizações, apresentando uma análise contínua dos resultados esperados, fornecendo aos gestores a realidade da empresa, permitindo a tomada de decisão que conduzam aos objetivos traçados no planejamento”.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Este capítulo apresenta a fundamentação teórica do trabalho, desenvolvida através de pesquisa bibliográfica e com base no conhecimento de diversos autores e estudos a respeito de demonstrações contábeis. Portanto, serão apresentadas a contextualização das microempresas no Brasil, seguindo com os conceitos de demonstrações contábeis e também estudos relacionados que deram apoio a elaboração deste trabalho científico, e ainda sobre a contabilidade gerencial como auxílio nas tomadas de decisões.

### **2.1 Contabilidade: Objeto e Objetivos**

A contabilidade tem como objeto o estudo do patrimônio, sendo utilizados métodos específicos para coletar os dados gerados, tornando possível uma análise de todos eventos ocorridos que afetaram a situação patrimonial das pessoas físicas ou jurídicas. “O patrimônio pode ser consequente de consolidação de patrimônio de indivíduos distintos ou a

fragmentação do patrimônio do indivíduo em proporções menores que requeiram ser acompanhadas em suas alterações e variações” (IUDÍCIBUS; MARION, 1999, p. 56).

Segundo Iudícibus (1994, p. 26), a contabilidade tem como objetivo principal disponibilizar informações confiáveis para obter com os gestores os resultados positivos, onde a contabilidade tem como o seu papel principal de apoiar o gestor em suas decisões, dando mais segurança em seus julgamentos e ainda segundo o autor ele define o objetivo da contabilidade como sendo o que “[...] fornece informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”. Compreende-se então que os administradores para tomar-se das decisões certas dependem das informações geradas da contabilidade gerencial.

Segundo Marion (2003), a contabilidade é um instrumento de grande utilidade que deve ser usada no auxílio a empresários gestores na tomada de decisão. A contabilidade coleta os dados econômicos para apreciação monetária e formalizando um resumo em forma de relatórios e ou comunicados que possam contribuir com gestores para a tomada de decisão. A contabilidade através das transações e eventos ocorridos em um período são colhidos dados essenciais aos usuários, esses dados serão processados e extraídos os demonstrativos financeiros e indicadores de desempenho como de custo operacional e serviços. Marion (2005) explica que os demonstrativos e relatórios financeiros extraídos da contabilidade são voltados para fins internos, procurando auxiliar os gestores e supri-los com informações exclusivas para tomada de decisões.

A eficácia dos relatórios depende exclusivamente das demonstrações contábeis, ou seja, se há uma contabilidade fidedigna, os relatórios terão informações verídicas e permitirão uma análise estratégica gerencial das informações. Segundo Padoveze (2009), o relatório gerencial é extraído das demonstrações contábeis, utilizados como ferramentas para a gestão, onde o foco é escolhido conforme objetivo dos administradores empresários e gestores das organizações.

## **2.2 Demonstrações Contábeis**

De acordo com a lei 11.638/ 2007 toda empresa é obrigada a elaborar e divulgar as demonstrações contábeis, onde tem por objetivo segundo o CPC 26 R1 (2011, p. 5),

proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados.

As demonstrações contábeis são a estruturação e representação da situação financeira e desempenho da empresa e ainda de acordo com o CPC R1 26 (2011, p.5), “ajudam os usuários das demonstrações contábeis a prever os futuros fluxos de caixa da entidade e, em particular, a época e o grau de certeza de sua geração”. E no CPC 26 R1 (2011, p. 7), decorre sobre todas as demonstrações contábeis que são:

(a) Balanço patrimonial ao final do período; (b1) Demonstração do resultado do período; (b2) Demonstração do resultado abrangente do período; (c) demonstração das mutações do patrimônio líquido do período; (d) demonstração dos fluxos de caixa do período; (e) notas explicativas, compreendendo um resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas; (e) informações comparativas com o período anterior, conforme especificado nos itens 38 e 38A; (Incluída pela Revisão CPC 03) (f) balanço patrimonial do início do período mais antigo, comparativamente apresentado, quando a entidade aplicar uma política contábil retrospectivamente ou proceder à reapresentação retrospectiva de itens das demonstrações contábeis, ou quando proceder à reclassificação de itens de suas demonstrações contábeis de acordo com os itens 40A a 40D; e (Alterada pela Revisão CPC 03) (f1) demonstração do valor adicionado do período, conforme Pronunciamento Técnico CPC 09, se exigido legalmente ou por algum órgão regulador ou mesmo se apresentada voluntariamente (Alterada pela Revisão CPC 03).

O Quadro 1 apresenta os conceitos das demonstrações contábeis.

**Quadro 1: Conceitos das Demonstrações Contábeis**

<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>CONCEITOS</b>
BP - Balanço Patrimonial	As contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia. art. 178 da Lei nº 6.404/76
DRE - Demonstração do Resultado do Exercício	A demonstração do resultado do exercício é um recurso ordenado das receitas e das despesas da empresa em determinado período (12 meses). É apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, 24 das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo) (IUDÍCIBUS; MARION, 2004, p. 194).
DRA - Demonstração do Resultado Abrangente	O resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos que não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários. Compreende todos os componentes da “demonstração do resultado” e da “demonstração dos outros resultados abrangentes”. Resolução CFC nº 1.185/2009, item 7
DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Demonstração que evidencia toda movimentação das contas do patrimônio líquido ocorrido nos exercícios anteriores sendo mais completa e abrangente que a DLPA é consideravelmente importante as empresas que movimentam constantemente as contas de patrimônio líquido (SILVA, 2005).

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa	É importante o planejamento do fluxo de caixa, porque irá indicar antecipadamente as necessidades de numerários para o atendimento dos compromissos que a empresa costuma assumir com prazos certos para serem saldados. (ZDANOWICZ, 1995, p. 50).
DVA - Demonstração do Valor Adicionado	É uma das peças formadoras do Balanço Social, mas em muitos casos o que se vê é sua apresentação dissociada dele e em conjunto com as outras Demonstrações Contábeis usuais, ou ainda, como o próprio Balanço Social (CUNHA; RIBEIRO; SANTOS, 2005).
Notas Explicativas	Apresentar aos usuários da contabilidade, uma informação de forma quantitativa e qualitativa, sendo expressa por meio descrita ou demonstrada por meio de quadros analíticos, com a finalidade de demonstrar a situação patrimonial e financeira da entidade (ALMEIDA, 2016).

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se no Quadro 1 que discorre sobre os conceitos das demonstrações contábeis, relatórios importantes para uma gestão eficiente com alto nível de qualidade e atendimento aos planejamentos das empresas para alcançar com eficácia seus objetivos. Relatórios esse que de acordo com o CPC 26 R1 (2011, p. 5), tem o propósito geral

(referidas simplesmente como demonstrações contábeis) são aquelas cujo propósito reside no atendimento das necessidades informacionais de usuários externos que não se encontram em condições de requerer relatórios especificamente planejados para atender às suas necessidades peculiares.

Os dados da demonstração dos fluxos de caixa são importantes para avaliar a competência da microempresa de gerar recursos possibilitando aos utentes analisar o valor presente de futuros fluxos de caixa. De acordo com o CPC 03 R2 (2010, p. 3),

A demonstração dos fluxos de caixa, quando usada em conjunto com as demais demonstrações contábeis, proporciona informações que habilitam os usuários a avaliar as mudanças nos ativos líquidos de uma entidade, sua estrutura financeira (inclusive sua liquidez e solvência) e sua capacidade para alterar os valores e prazos dos fluxos de caixa, a fim de adaptá-los às mudanças nas circunstâncias e oportunidades.

A demonstração do Valor Abrangente embora a legislação não obrigue as microempresas a elaborarem o documento, elas podem desenvolver a demonstração para fins gerenciais, sua utilização serve para medir a eficiência da empresa na transformação dos recursos em riqueza. Segundo o CPC 09 (2008, p. 03), a DVA “representa a riqueza criada pela empresa, de forma geral medida pela diferença entre o valor das vendas e os insumos adquiridos de terceiros. Inclui também o valor adicionado recebido em transferência, ou seja, produzido por terceiros e transferido à entidade”.



### 2.3 Contabilidade Gerencial como auxílio nas Tomadas de Decisões

O processo de tomada de decisão requer discernimento, equilíbrio e conhecimento, necessita de uma fonte de informações atualizadas e compactadas transformando-as em ferramentas de planejamento possibilitando o controle e processamento, bem como, análise dos dados para alcançar os resultados do planejamento adotado. Segundo Nascimento e Reginato (2010), tem que se compreender, assimilar e monitorar e com isso traçar metas a serem alcançadas, dessa forma, a responsabilidade se expressa por meio da realização das tarefas de uma melhor forma possível e da obrigação de prestar contas dos desempenhos alcançados.

Nesse sentido, segundo Martins (2010 p. 305), “controlar significa conhecer a realidade, compará-la com o que deveria ser, tomar conhecimento rápido das divergências e suas origens e tomar atitudes para sua correção”. Iudícibus (2009, p. 21) define que

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Todavia, nas decisões internas na empresa a contabilidade gerencial utiliza dados extraídos para serem processados, analisados, e compreendidos pelos administradores auxiliando-os na tomada de decisão. A contabilidade gerencial é usada como ferramenta no auxílio às tomadas de decisões, onde, segundo Crepaldi (2008), ela auxilia os gestores a alcance dos objetivos da organização podendo se apoderar de informações necessárias agregando assim valores na tomada de decisão.

As micro e pequenas empresas encontram dificuldades na administração das empresas por estarem habituadas a contabilidade com interesse em atender o fisco e normas trabalhistas (LACERDA, 2006). Portanto, não surpreende as falhas em decorrência das informações referentes a de decisão interna nas organizações e por consequência as falhas na utilização das ferramentas gerenciais, pois as informações contábeis para as micro e pequenas empresas nem sempre são produzidas provocando impossibilidade de análises do sistema gerencial e dificuldades nas tomadas de decisões.

Para Marion (2009), a contabilidade não pode ser direcionada apenas a atender normas e leis fiscais impostas pelo governo, pois ela pode desempenhar importante papel de auxílio à

gestão na tomada de decisão e sobrevivência da organização com base nessas informações contábeis gerenciais, com isso, é notório que se faça presente a contabilidade gerencial, que é a interpretação dos dados extraídos da contabilidade financeira e os custos que serão inspecionados durante o planejamento e processo decisório das organizações.

## 2.4 Estudos Correlatos

A utilização da contabilidade na tomada de decisões pelas empresas tem sido uma saída para a empresa se sobressair perante a suas concorrentes e tem ajudado gestores de todo o Brasil nas tomadas de decisões. Foram realizadas pesquisas sobre o tema pertinente nas bases de dados do Google acadêmico utilizando palavras chaves sobre o tema. Diante do exposto, foram encontrados 05 artigos publicados dentre os anos de 2015 e 2019, que nos auxiliaram na elaboração do trabalho científico. O Quadro 2 evidencia os resultados encontrados.

**Quadro 2: Estudos correlatos**

ANO	AUTOR	OBJETIVO	CONCLUSÃO
2015	Jéssica Martins Silva	A pesquisa teve por objetivo identificar como as micro e pequenas empresas de confecção e vestuário na cidade de Goiânia, Rua 44 e Shopping Estação Goiânia, utilizam informações contábeis gerenciais no processo de gestão, no qual buscou-se esclarecimentos sobre perfil desse segmento de empresas	Verificou que os serviços oferecidos pelo contador se restringem em atender o fisco, pois poucas empresas utilizam de relatórios gerenciais mais complexos como, por exemplo, elaboração das demonstrações contábeis, o que implica em uma apuração de resultado com instrumentos como realização de balanço ( <i>check-list</i> ) e controles manuais como anotações sobre vendas e gastos.
2016	Celma Duque Ferreira e Gilberto Crispim Silva	A pesquisa investigou como as micro e pequenas empresas de confecção e vestuário na cidade de Goiânia,	Chegou - se à conclusão que essas empresas, não utilizam as informações geradas pela contabilidade gerencial em suas decisões, e recorrem a experiências mercadológicas dos seus gestores. Que há conflitos conceituais entre custos e despesas. Que o relatório “fluxo de caixa diário” (entrada e saída de numerários), é o mais utilizado por essas empresas. Que o controle de apuração de lucro limita-se as entradas e saídas do estoque. Que o preço de venda é definido pelo cenário mercadológico.
2017	Stefany Roque Cunha	Investigar a importância da Contabilidade Gerencial para essas empresas, já que através dessa, os empresários tem mais segurança para tomar decisões	Finaliza com a conclusão da pesquisa onde apresenta a importância da contabilidade gerencial para a micro e pequena empresa, mostrando que ao utilizar a contabilidade gerencial essas empresas tem maior potencial para permanecer em continuidade e crescimento.
2018	Marieli Bourscheid	O estudo teve como objetivo analisar quais informações são	Entendem que precisam aderir à contabilidade gerencial para melhorar a sua <i>performance</i> , mas, em

		utilizadas pelas MPE's durante o processo de tomada de decisão. Também buscou verificar a opinião dos gestores em relação à importância das informações contábeis e gerenciais	sua maioria, não estão dispostas a gastar com isso, ou não possuem mais caixa para fazê-lo.
2019	Mariana Albuquerque	Conclui - se que o desafio é grande, pois as empresas entendem que precisam aderir à contabilidade gerencial para melhorar a sua <i>performance</i> , mas, em sua maioria, não estão dispostas a gastar com isso, ou não possuem mais caixa para fazê-lo.	A maioria utiliza recursos tradicionais de controle como cadernetas, fato este que pode dificultar ou tornar ineficaz a tomadas de decisões embasadas em tais dados. Assim contactou-se que a maioria dos entrevistados não utilizam as informações produzidas pela contabilidade gerencial para dar suporte a tomada de decisões

Fonte: Elaborado pelos autores

O estudo de Silva (2015) verificou que os serviços oferecidos pelo contador se restringem em atender o fisco. No estudo de Ferreira e Silva (2010), os autores chegaram à conclusão que as empresas não utilizam as informações geradas pela contabilidade gerencial em suas decisões, já o estudo de Cunha apresenta a importância da contabilidade para micros e pequenas empresas e mostra que ao utilizar a contabilidade as empresas tem maior potencial para permanecer em continuidade e crescimento. O estudo de Albuquerque (2019) constatou-se que a maioria dos entrevistados não utilizam as informações produzidas pela contabilidade gerencial para dar suporte à tomada de decisões.

## 2.5 Microempresas no Brasil

Como expresso na Lei Complementar nº123/2006, conceitua-se que a microempresa é a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário, a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Segundo o Sebrae (2018), considera o número de pessoas empregadas como critério de classificação da empresa segundo o porte; a tipificação de Microempresa como porte empresarial corresponde a até 19 colaboradores no setor industrial e, até 09 colaboradores no setor de comércio e serviços. Assim, ainda segundo o Sebrae (2018, s. p),

A sobrevivência desses empreendimentos é condição indispensável para o desenvolvimento econômico do País. E todos os estudos no Brasil e no mundo mostram que os dois primeiros anos de atividade de uma nova empresa são os mais

difíceis, o que torna esse período o mais importante em termos de monitoramento da sobrevivência.

De acordo com o IBGE (2009), as micro e pequenas empresas são responsáveis por 20% do produto interno bruto, oferecendo uma significativa contribuição de geração global do produto nacional e ainda por um baixo custo e uma alta absorção de mão de obra.

Nos últimos anos o faturamento das MPEs cresceu notavelmente, onde no primeiro semestre de 2010, foi registrado um aumento de 10,7% na receita real comparado ao mesmo período de 2009. Indicando assim, uma superação ao ritmo de crescimento da economia brasileira (PORTAL BRASIL, 2013).

A economia mundial está constantemente sofrendo mudanças e em decorrência disso as MPEs precisam se adaptar às novas realidades de mercado, exigindo das empresas confiabilidade nos meios de se colher as informações necessárias para a obtenção de atingir os resultados almejados e auxiliar no processo de tomada de decisão (RIBEIRO; FREIRE; BARELLA, 2012). E ainda de acordo com os autores, a falta de controle contábil é um dos motivos que levam as MPEs a um descontrole financeiro, em virtude de seu porte e de suas dificuldades para captação de recursos financeiros, essas empresas preferem aplicar os recursos no processo produtivo e deixar em segundo plano o investimento na contabilidade, fazendo o caminho inverso do gerenciamento, onde, o certo para minimizar os riscos e se manter no mercado o empresário deverá se apoiar nas decisões contábeis para ter segurança em suas decisões.

Conforme Marion (2005), o contador possuindo as informações contábeis, ele tem a possibilidade de simular, planejar, criar alternativas, ajudando a empresa atingir metas, alcançando o sucesso. O contador tornou-se um profissional confiável, sendo ele requisitado para assessorar em vários assuntos. Para saberem equilibrar a formação teórica com a experiência prática faz-se necessário treinamentos com conhecimentos técnicos, precisam criar habilidades relativas à comunicação, relações humanas e a administração (FRANCO, 1999).

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Conforme Beuren (2006), a metodologia é a estrutura a ser seguida, contendo os diferentes recursos necessários para alcançar um objetivo esperado, ou seja, são as técnicas empregadas na apuração para demonstração de um resultado final. A metodologia aplicada

inspeciona e avalia estratégia e técnicas de pesquisa, através do tratamento de dados e informações coletadas, destinando-se a solucionar o problema da investigação.

Quanto a abordagem do problema a pesquisa classifica-se como qualitativa, onde Rampazzo e Corrêa (2008 p. 68), conceitua a pesquisa qualitativa como “a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos”. Beuren (2006) afirma que as pesquisas realizadas na área das ciências contábeis, por compreender um universo vasto de elementos, normalmente adotam amostras da população para suas considerações, por se tornar inviável optar pela população toda. Para Gil (2010, p.109), “quando essa amostra é rigorosamente selecionada, os resultados obtidos no levantamento tendem a aproximar-se bastante dos que seriam obtidos caso fosse possível pesquisar todos os elementos do universo”.

Em relação aos objetivos o estudo classifica-se como descritivo. Conforme Gil (1999, p. 28), a pesquisa descritiva tem como objetivo fundamental “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Ainda de acordo com o autor, as pesquisas descritivas incluem aquelas que têm por objetivo estudar as peculiaridades de um grupo (idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível de renda e etc.).

Em relação aos procedimentos, os estudos classificam-se como de levantamento. Beuren (2006, p. 86) afirma que “as pesquisas de levantamento normalmente são mais bem utilizadas em estudos descritivos, cujos resultados não há grande exigência em aprofundar”. A autora aponta ainda que esse método é bastante utilizado em trabalhos na área da contabilidade, por colher informações úteis para estudos futuros mais específicos e, também, analisar a realidade de determinada população. O levantamento para este estudo foi realizado através da aplicação direta e indireta de um questionário aos gestores empresários das Micro e Pequenas Empresas pesquisadas, afim de responder aos objetivos específicos deste trabalho.

Entende-se por população um grupamento de pessoas, empresas, ou coisas, que apresentam ao menos uma característica em comum, enquanto a amostra é um fragmento do todo, selecionada de forma estatística ou mesmo aleatória. É fundamental que se tenha cuidado na seleção da amostra, pois esta, deve retratar da forma mais próxima possível a população, visto que os resultados coletados através dela serão generalizados (MARCONI; LAKATOS, 2010). O trabalho teve como população, microempresas da cidade de Goiânia – Goiás, situadas na região noroeste enquadradas no regime tributário Simples Nacional e por se tornar inviável a aplicação do questionário a todas elas, utilizou-se uma

amostra de 51 empresas. Para garantir a licitude científica da amostra, foram disparados *links* do questionário por 03 escritórios de contabilidade diferentes para aproximadamente 300 empresas ao qual foram respondidos por 21 empresas.

O questionário compreende questões relacionadas sobre a composição do questionário, abrange dados pessoais (Função, idade, escolaridade, profissão, experiência etc.) e dados relativos à aplicação da contabilidade das empresas coletadas (Relatórios Contábeis, Demonstrações, Análises e Utilização das Contas). Dados de forma a observar a base para tomada de decisões e gestão financeira.

Desenvolveu-se um questionário digitalizado por meio do aplicativo *FormsApp* (Google Formulários) com possibilidade de múltipla escolha e respostas curtas ou longas, que discorrem sobre o assunto. Questionário esse que pode ser respondido pessoalmente por *smartphone*, *Tablet*, computadores, e outros, assim pode ser distribuído em diversas plataformas digitais via *Link* para aplicativo de chamadas ou via *E-mail*. Após os dados coletados, os mesmos foram tabulados, analisados com o intuito de responder os objetivos propostos na pesquisa.

#### **4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Nesse capítulo estão apresentados os resultados da pesquisa e suas devidas análises obtidas por meio do questionário aplicadas nas microempresas na cidade de Goiânia- GO.

Primeiramente apresenta-se com o perfil e identificação do respondente seguido pela caracterização da empresa e utilização e compreensão das demonstrações e relatórios contábeis nas microempresas e por último sobre a relação entre contador e empresa.

##### **4.1 Perfil e Identificação dos Respondentes**

Nessa seção são demonstrados o perfil dos respondentes, onde buscou-se destacar as características relacionadas à identificação destes para maior veracidade dos dados coletados. Portanto, perguntou-se no questionário sobre gênero, cargo ou função do respondente, se possuía experiência anterior e também sobre a quanto tempo trabalha na empresa. No Quadro 3 estão apresentados os dados coletados sobre o gênero dos respondentes.

**Quadro 3: Gênero dos respondentes**

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade de Respostas</b>	<b>%</b>
Masculino	34	66,67
Feminino	12	23,53
Outro	0	0
Não Respondido	5	9,80
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando os resultados do Quadro 3 percebe-se que 66,67% dos respondentes são do gênero masculino. O Quadro 4 mostra o cargo do respondente.

**Quadro 4: Cargo ou função do respondente**

<b>Cargo ou Função</b>	<b>Quantidade de Respostas</b>	<b>%</b>
Proprietário	36	70,59
Familiar do proprietário	6	11,76
Agregado	4	7,84
Não Respondido	5	9,80
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre o perfil dos respondentes, percebe-se no Quadro 4 que 70,59% dos respondentes assinalaram ser proprietários e 11,76% assinalaram ser familiar do proprietário, enquanto 9,80% não opinaram. O Quadro 5 mostra o tempo que o respondente trabalha na empresa.

**Quadro 5: Quanto tempo o respondente trabalha na empresa**

<b>A quanto tempo trabalha na empresa?</b>	<b>Quantidade de Respostas</b>	<b>%</b>
De 0 a 1 ano	1	1,96
De 1 ano a 2 anos	7	13,73
De 2 a 4 anos	11	21,57
De 4 a 6 anos	10	19,61
De 6 a 10 anos	7	13,73
De 10 a 15 anos	6	11,76
Acima de 15 anos	1	1,96
Não Respondido	8	15,69
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando os resultados do Quadro 5 observa-se que o maior percentual dos respondentes 41,18% disseram estarem trabalhando na empresa entre 2 a 6 anos. Contudo, destaca-se ainda que, 13,72% atuam na empresa a mais de 10 anos, demonstrando que essas pessoas possuem experiência no ramo. E apenas 1,96% dos respondentes possuem menos de 1 ano na empresa. O Quadro 6 demonstra sobre experiência anterior dos respondentes.

**Quadro 6: Experiência anterior**

Possui experiência anterior?	Quantidade de Respostas	%
Sim	21	41,18
Não	25	49,02
Não Respondido	5	9,80
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se no Quadro 6 que 41,18% dos respondentes possui experiência anterior no mesmo ramo que atua atualmente e que 49,02% disseram não possuir experiência anterior.

#### 4.2 Caracterização da microempresa

Nessa seção estão apresentados os dados das empresas pesquisadas que caracterizam as empresas estudadas nessa pesquisa, com a finalidade de analisar os resultados obtidos. Contendo informações como perfil da empresa, tempo de atuação no mercado, se possui filial e se a empresa é familiar. O Quadro 7 apresenta o mercado de atuação da empresa.

**Quadro 7 - Mercado de atuação da empresa**

Mercado de Atuação	Quantidade de Respostas	%
Comércio	34	66,67
Serviços	5	9,80
Comércio e serviços	4	7,84
Indústria	0	0
Indústria e comércio	3	5,88
Outro	0	0
Não respondido	5	9,80
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Diante dos dados coletados, observa-se no Quadro 7 sobre o ramo de atuação das empresas pesquisadas que 66,67% dos respondentes são da área de atuação no comércio, 9,80% atuam nas prestações de serviços e 7,84% no comércio e serviços. Em relação ao tempo de atuação no mercado os dados estão expostos no Quadro 8.

**Quadro 8 – Tempo de atuação no mercado**

Início das atividades	Quantidade de Respostas	%
De 0 a 1 ano	1	1,96
De 1 a 2 anos	6	11,76
De 2 a 4 anos	10	19,61
De 4 a 6 anos	11	21,57



De 6 a 10 anos	6	11,76
De 10 a 15 anos	6	11,76
Acima de 15 anos	3	5,88
Não respondido	8	15,69
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme demonstrado no Quadro 8, verifica-se que 41,18% das microempresas tem de 2 a 6 anos de constituição, apenas 1,96% possui menos de 1 ano de atuação e ainda percebe-se que 17,64% tem mais de 10 anos de tempo de atividade. No Quadro 9 é demonstrado sobre se as empresas pesquisadas possuem filial.

**Quadro 9 - Possui Filial**

Possui Filial?	Quantidade de Respostas	%
Sim	3	5,88
Não	43	84,31
Não Respondido	5	9,80
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Através do Quadro 9 nota-se que quanto a questão se possui filial, os resultados mostram que 84,31% dos respondentes disseram não possuir filiais e apenas 5,88% responderam que tem filial ou filiais. O Quadro 10 apresenta os resultados coletados se a empresa é familiar.

**Quadro 10 - A empresa é familiar**

A empresa é familiar?	Quantidade de Respostas	%
Sim	41	80,39
Não	5	9,80
Não Respondido	5	9,80
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre as respostas coletadas percebe-se que 80,39% dos respondentes disseram que as empresas são familiar, enquanto 5% disseram não ser e outros 5% preferiram não opinar. O Quadro 11 apresenta os dados sobre se contabilidade é terceirizada ou interna.

**Quadro 11 - A contabilidade é terceirizada ou interna**

A contabilidade é terceirizada ou interna	Quantidade de Respostas	%
Terceirizada	45	88,24
Interna	1	1,96
Não Respondido	5	9,80
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Nesse Quadro 11 fica evidenciado que a maioria da contabilidade das microempresas são terceirizadas atingindo o número de 88,24% dos respondentes e apenas 1,96% que corresponde a 1 respondente utiliza contabilidade interna.

### 4.3 Utilização e Compreensão das Demonstrações e Relatórios Contábeis nas Microempresas

Nessa sessão estão as informações coletadas na pesquisa que se referem à utilização e compreensão das informações contábeis nas microempresas. Inicialmente foi questionado sobre a periodicidade do fornecimento dos demonstrativos contábeis, em seguida foi abordado quais demonstrativos contábeis são fornecidos pela contabilidade. Posteriormente foi verificado o grau de conhecimento e compreensão das demonstrações e dos relatórios contábeis e depois sobre para quais finalidades são utilizadas essas informações na empresa.

No Quadro 12 apresenta-se os resultados sobre a frequência do fornecimento das informações contábeis pelo contador as empresas.

**Quadro 12 - Periodicidade do fornecimento dos demonstrativos contábeis**

Os demonstrativos ou relatórios são fornecidos?	Quantidade de Respostas	%
Diariamente	6	11,76
Semanalmente	2	3,92
Mensalmente	9	17,65
Trimestralmente	1	1,96
Semestralmente	1	1,96
Anualmente	17	33,33
Não são fornecidos	11	21,57
Não respondido	4	7,84
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme mostra o Quadro 12 a maior parte dos relatórios são fornecidos anualmente com 33,33%, destaca-se também que 17,65% responderam que recebem mensalmente os relatórios e outros 11,76% recebem diariamente os relatórios. Destaca-se que 21,57% disseram não receber nenhum tipo de demonstração ou relatórios, onde pode-se verificar que a contabilidade é apenas usada meramente pelo fato de ser uma obrigatoriedade fiscal. O Quadro 13 mostra quais os demonstrativos contábeis que são fornecidos pela contabilidade.

**Quadro 13 - demonstrativos fornecidos pela contabilidade**

<b>Demonstrações Contábeis</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>Total</b>
Balanco Patrimonial	27	5	15	1	3	51
	52,94%	9,80%	29,42%	1,96%	5,88%	100%
Demonstração do Resultado do exercício	27	5	15	1	3	5
	52,94%	9,80%	29,42%	1,96%	5,88%	100%
Demonstração dos Fluxos de Caixa	18	4	21	1	7	5
	35,29%	7,84%	41,18%	1,96%	13,73%	100%
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados	24	7	15	1	4	51
	47,06%	13,73%	29,41%	1,96%	7,84%	100%
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	17	4	23	1	6	51
	33,33%	7,84%	45,11%	1,96%	11,76%	100%
Notas Explicativas	12	9	21	1	8	51
	23,53%	17,65%	41,17%	1,96%	15,69%	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Percebe-se nos resultados do Quadro 13 que 52,94% dos respondentes assinalaram a opção 5, demonstrando que concordam totalmente que os Demonstrativos do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício são fornecidos pela contabilidade. Em relação a demonstração do fluxo de caixa, demonstração das mutações do patrimônio líquido nota-se que em média 42,48% dos respondentes escolheram a opção 3, demonstrando que ficaram em dúvida nessa questão ou desconhecem. No Quadro 14 estão apresentados o grau de conhecimento sobre as demonstrações contábeis.

**Quadro 14 - Grau de conhecimento das demonstrações contábeis**

<b>Demonstrações Contábeis</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>Total</b>
Balanco Patrimonial	19	11	19	0	2	51
	37,25%	21,58%	37,25%	0,00%	3,92%	100%
Demonstração do Resultado do exercício	19	10	19	1	2	51
	37,25%	19,61%	37,26%	1,96%	3,92%	100%
Demonstração dos Fluxos de Caixa	18	11	20	0	2	51
	35,29%	21,57%	39,22%	0	3,92%	100%
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados	12	10	27	1	1	9
	23,53%	19,61%	52,94%	1,96%	1,96%	100%
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	17	12	20	0	2	0
	33,33%	23,53%	39,22%	0,00%	3,92%	0%
Notas Explicativas	10	9	31	0	1	0
	19,61%	17,65%	60,78%	0,00%	1,96%	0%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme demonstrado no Quadro 14, os respondentes demonstram um alto grau de conhecimento das demonstrações, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Fluxos de Caixa com índice de respostas 5 e 4 superando 56,84%. Portanto, em relação a Demonstração Notas Explicativas 60,78% optaram pela resposta 3, na Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados 52,94% também optaram pela resposta 3 indicando não conhecerem esses demonstrativos e ainda sobre a Demonstração das Mutações

do Patrimônio Líquido 33,33% responderam a opção 5 demonstrando um alto grau de conhecimento, enquanto 3,92% responderam a opção 1 demonstrando conhecer o demonstrativo. Ainda no que se refere sobre a compreensão das informações contábeis, agora sobre os relatórios estão apresentados no Quadro 15.

**Quadro 15 - Grau de Compreensão Dos Relatórios Contábeis**

<b>Relatórios Contábeis</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>Total</b>
Lucro Contábil	16	13	20	0	2	51
	31,37%	25,49%	39,22%	0,00%	3,92%	100%
Contas a Pagar	25	8	16	1	1	51
	49,01%	15,69%	31,38%	1,96%	1,96%	100%
Contas a Receber	25	8	15	2	1	51
	49,01%	15,69%	29,41%	3,91%	1,96%	100%
Controle de Vendas	12	13	22	3	1	9
	23,53%	25,49%	43,14%	5,88%	1,96%	100%
Controle Bancário	20	14	16	0	1	0
	39,21%	27,45%	31,38%	0,00%	1,96%	0%
Controle de Custos (Gestão)	10	10	27	1	3	0
	19,61%	19,61%	52,94%	1,96%	5,88%	0%

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação ao Quadro 15, evidencia-se que as contas a pagar e contas a receber tiveram 49,01% dos respondentes marcando a opção 5, respectivamente, e 15,69% optando pela resposta de número 4. Todos os relatórios do Quadro 15 tiveram altos números de respondentes que marcaram a resposta de número 3 com destaque o relatório controle de custos de gestão com 52,94% classificando esse relatório como desconhecido para mais da metade dos respondentes.

E por último foi questionado sobre para quais finalidades são utilizados essas informações contábeis, sendo os resultados apresentados no Quadro 16.

**Quadro 16 - Para quais finalidades são usadas as demonstrações e relatório contábeis**

<b>Para quais finalidades</b>	<b>Respostas</b>	<b>%</b>
Financiamentos	24	27,59%
Empréstimos	30	34,48%
Compras de imobilizados	6	6,90%
Investimentos	4	4,60%
Controle de estoque	3	3,45%
Planejamento	7	8,05%
Análise econômica e financeira	10	11,49%
controle de caixa	3	3,45%

Fonte: Dados da pesquisa

Diante das respostas coletadas e apresentadas no Quadro 16 a maioria dos respondentes evidenciaram que utilizam as informações fornecidas pela contabilidade para

financiamento com 27,59% e para empréstimos com 34,48% com o maior percentual dentre as opções do questionário. E apenas 3,34% disseram que usam para controle de estoque e 4,60% para investimento.

#### 4.4 Relação do Contador com a Empresa

Nesse capítulo estão apresentados os dados coletados sobre a relação do contador com a empresa onde foram questionados sobre se as informações contábeis são explicadas, se o contador conhece a realidade da empresa e se ele influencia nas tomadas de decisões, depois se as decisões só são tomadas depois de um planejamento feito junto ao contador. Posteriormente foi verificado se o diretor/proprietário gostaria de maior apoio do contador para orientação na administração do negócio, estando os resultados apresentados no Quadro 17.

**Quadro 17 - Relação do Contador com a Empresa**

<b>Relação contador e empresa</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>Total</b>
Informações Contábeis São Explicadas	15	13	16	3	4	51
	29,41%	25,49%	31,38%	5,88%	7,84%	100%
Contador Conhece a Realidade da Empresa	16	11	16	2	6	51
	31,38%	21,56%	31,38%	3,92%	11,76%	100%
Contador Influencia nas Tomadas de Decisões	5	21	16	0	9	51
	9,80%	41,17%	31,38%	0	17,65%	100%
As Decisões só são Tomadas Depois de um planejamento Feito junto ao contador	6	18	16	1	10	51
	11,76%	35,29%	31,38%	1,96%	19,61%	100%
Diretor/Proprietário gostaria de maior apoio do contador para orientação na Administração do negócio	30	2	13	2	4	51
	58,82%	3,92%	25,50%	3,92%	7,84%	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Salienta-se no Quadro 17 que 29,41% dos respondentes assinalaram a opção 5, demonstrando que concordam totalmente que as informações contábeis são explicadas, porém 31,38% responderam a opção 3 demonstrando que ficaram em dúvida nessa questão ou desconhecem; sobre a influência do contador e se as decisões só são tomadas em acordo a um planejamento feito junto ao contador, os dados demonstram que 41,17% e 35,29% respectivamente responderam a questão 4 concordando e 31,38% responderam a questão de número 3 evidenciando que o contador não influencia nessas questões.

Dando continuidade à análise do Quadro 17, no quesito Diretor/Proprietário gostaria de maior apoio do contador para orientação na administração do negócio os dados apontam que 58,82% assinalaram a resposta 5 demonstrando que gostaria de maior apoio do contador

na administração do seu negócio e 7,84% responderam a questão de número 1 discordando totalmente.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar se os gestores das microempresas da região noroeste da cidade de Goiânia – Goiás, utilizam as informações da contabilidade gerencial na gestão e no seu processo de tomada de decisão. Para atingir o objetivo geral proposto pela pesquisa foi aplicada a metodologia descritiva com abordagem qualitativa, em relação aos procedimentos a pesquisa se classifica como levantamento. O presente trabalho teve como população microempresas da cidade de Goiânia – Goiás, situadas na região noroeste, enquadradas no regime tributário Simples Nacional, sendo a amostra 51 microempresas por se tornar inviável a aplicação do questionário a todas elas.

O primeiro objetivo específico era analisar se as demonstrações contábeis são fornecidas pela contabilidade. Os resultados mostram que 52,94% dos respondentes assinalaram que os demonstrativos, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício são fornecidos pela contabilidade. Em relação a Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido nota-se que em média 42,48% dos respondentes demonstraram que ficaram em dúvida quanto ao fornecimento destes ou desconhecem. Destacamos que 33,33% dos respondentes disseram que os relatórios são fornecidos anualmente e 21,57% disseram não receber nenhum tipo de demonstração ou relatórios.

O segundo objetivo específico era analisar o grau de compreensão dos gestores sobre os demonstrativos contábeis. Os resultados demonstraram que os respondentes tem um alto grau de conhecimento das demonstrações, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado Exercício e Fluxos de Caixa com índice de respostas 5 e 4 superando 56,84%. Portanto, em relação a demonstração Notas Explicativas 60,78% optaram pela resposta 3 e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados 52,94% também optaram pela resposta 3 indicando não conhecerem esses demonstrativos e ainda sobre a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 33,33% responderam a opção 5 demonstrando um alto grau de conhecimento, enquanto 3,92% responderam a opção 1 demonstrando conhecer o demonstrativo.

O terceiro objetivo específico era analisar o grau de compreensão dos gestores sobre os relatórios contábeis. Os resultados evidenciaram contas a pagar e contas a receber, pois,

ambos tiveram 49,01% dos respondentes marcando a opção 5 e 15,69% optando pela resposta de número 4. Todos os relatórios desse quadro tiveram alto número de respondentes que marcaram a resposta de número 3 com destaque o relatório controle de custos de gestão com 52,94% classificando esse relatório como desconhecido para mais da metade dos respondentes.

O quarto objetivo específico era verificar a influência do contador nas tomadas de decisões e gestão. Os resultados mostram que 29,41% dos respondentes assinalaram a opção 5, demonstrando que concordam totalmente que as informações contábeis são explicadas, porém 31,38% responderam a opção 3 representando demonstrando que ficaram em dúvida nessa questão ou desconhecem; sobre a influência do contador e se as decisões são tomadas de acordo a um planejamento feito junto ao contador, os dados demonstram que 41,17% e 35,29% respectivamente responderam a questão 4 concordando e 31,38% responderam a questão de número 3 evidenciando que o contador não influencia nessas questões.

Dando continuidade à análise do quadro acima, no quesito Diretor/Proprietário gostaria de maior apoio do contador para orientação na administração do negócio os dados apontam que 58,82% assinalaram a resposta 5 demonstrando que gostariam de maior apoio do contador na administração do seu negócio e 7,84 responderam à questão de número 1 discordando totalmente.

Diante dos resultados encontrados, conclui-se quanto ao objetivo geral que é primordial a conscientização dos respondentes gestores quanto a utilização das demonstrações e relatórios contábeis por proporcionar dados fundamentais na gestão, sustentabilidade e sobrevivência das Microempresas, os dados coletados demonstram que é necessário maior conscientização e empenho por parte dos profissionais contábeis em atualizar o conhecimento dos gestores sobre os benefícios os quais a contabilidade pode proporcionar.

Por outro lado, cabe ao gestor a tarefa de entender e exigir do profissional da contabilidade um maior apoio profissional pois, a falta de utilização das informações gerenciais pode comprometer o momento de agregar valor na tomada de decisões e influenciar no alcance de vantagem competitiva da empresa. Conclui-se que os contadores proporcionam para as Microempresas somente as demonstrações para atender o fisco e que os gestores carecem de conhecimentos para exigir e utilizarem a contabilidade gerencial na gestão e tomada de decisões.

Aconselha-se para futuros trabalhos que seja feito pesquisas sobre a concepção dos contadores que prestam serviço às Microempresas da região noroeste da cidade de Goiânia – Goiás quanto aos serviços ofertados e prestados.

## 6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. E. F. **Fundamentos de Contabilidade para os negócios**. Introdução contabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

BAMPI, Cleber; SILVA, Hermer Antonio Carvalho. A Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Gestão em Uma Microempresa de Lucas do Rio Verde: Estudo de Caso da Empresa Lima Felisberto & Cia Ltda ME. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 05, Vol. 01, pp. 107-146, Maio de 2018. ISSN:2448-0959

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRAGA, H. R. **Demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.

CFC. **Resolução CFC nº 1.185/2009, item 7**. Brasília, 2009.

CUNHA, Jacqueline Veneroso; RIBEIRO, Maisa de Souza; SANTOS, Ariovaldo. A demonstração do valor adicionado como instrumento de mensuração da distribuição da riqueza. **Revista da contabilidade financeira**. – USP, São Paulo, n. 37, p. 7 – 23, Jan./Abr.2005 Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rcf/v16n37/v16n37a01.pdf> > Acesso em: 20 out. 2019.

CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBIL CPC 03. **Demonstração de fluxo de caixa**. 2011. Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312\\_CPC\\_26\\_R1\\_rev%2013.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2013.pdf)> Acesso em: 24 nov. 2019.

CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBIL CPC 09. **Demonstração do Valor Adicionado**. 2011. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=40>> Acesso em: 24 nov. 2019.

CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBIL CPC 26 R1. **Apresentação das Demonstrações Contábeis**. 2011. Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312\\_CPC\\_26\\_R1\\_rev%2013.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2013.pdf)>. Acesso em: 24 nov. 2019

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 4.ed.-São Paulo: Atlas, 2008.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a Contabilidade financeira e a Contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 18, n. 44, p. 9-22, 2007.

FERREIRA, M. B. Os efeitos da tecnologia da informação na Contabilidade. **Revista contábil & Empresarial**, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2010.



FERRONATO, Aírto João. **Gestão Contábil-Financeira de Micro e Pequenas Empresas: sobrevivência e sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2011.

GAZZONI, E I. **Fluxo de caixa.** Ferramenta de controle financeiro para a pequena empresa. Florianópolis: UFSC, 2003. Programa de pós-graduação em Engenharia de Produção.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.206p.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2014. Xxii.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 353 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial.** 6ª ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação.** São Paulo: Atlas, 1999.

LACERDA, Joabe Barbosa. A contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micro, pequenas e médias empresas (MPEs): **Necessidade e aplicabilidade.** **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 160, v. 35, São Paulo, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
Lei nº 6.404/76 art. 178

MARION, **Contabilidade Básica.** 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

McGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação:** aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação. Rio de Janeiro: Campus 1994.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane. **Controladoria.** 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis:** Fundamentos e análise. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RAMPAZZO, Sônia Elisete; CORRÊA, Fernanda Zanin Mota. **Desmistificando a metodologia: guia prático de produção de trabalhos acadêmicos.** Erechim: Habilis, 2008.

REIS, Carlos Donato; VITTORATO NETO, José. **Manual de gestão e programação financeira de pagamentos (incluindo abordagem de organização, sistemas e métodos)**. São Paulo: edicta, 2000.

RIBEIRO, Andressa; FREIRE, Eduardo José; BARELLA, Lauriano Antônio. **A informação contábil como instrumento de apoio às micro e pequenas empresas: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas de Paranaíta–MT, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada de decisão, no ano de 2012.** Disponível em: <[HTTP://www.faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/view/91/html](http://www.faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/view/91/html)>. Acesso em: 17 out. 2019.

ROQUE, Stefany. **A CONTABILIDADE GERENCIAL PARA AS MICRO E PEQUENA SEMPRESAS.** Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/bitstream/aee/5644/1/Stefany%20Roque.pdf>. Acesso em 14 nov. 2019

SEBRAE. **Anuário do trabalho nos pequenos negócios: 2016.** 9ª ed. São Paulo, SP: DIEESE, 2018.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil.** Disponível em: <[http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia\\_das\\_empresas\\_no\\_Brasil\\_2011.pdf](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil_2011.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2019.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, B. N.; SANTANA, C. L.; MEIRELLES JÚNIOR, J. C. **Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: A percepção de formandos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior.** Revista Brasileira de Contabilidade, v. 1, n. 225, p. 66-77, 2017.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros.** – D.C. Luzzatto Ed., 1995.

## DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, DENISE ROSE BRACHT FANK. RG. 3.678.234

Pós Graduado(a) em Mestrado em Ciências Contábeis e Administração.

Declaro realizada a análise e correção ortográfica do Trabalho de Conclusão de Curso tendo como título:

**UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO AUXÍLIO DA GESTÃO E TOMADA DE DECISÕES NAS MICROEMPRESAS DA CIDADE DE GOIÂNIA – GOIÁS**

Dos(as) Autores(as): **GABRIEL OLIVEIRA DE ARAÚJO; ROSANGELA MIRANDA DOS SANTOS; TCHARLLES DA SILVA LOURENÇO**

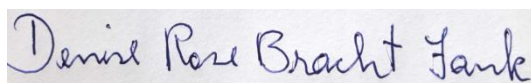
Do Curso de graduação de Ciências Contábeis

Da Instituição de Ensino Superior Faculdade Unida de Campinas – FacUnicamps.

Declaro, ainda, que o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se de acordo com as normas gramaticais vigentes.

Por ser verdade firmo o presente.

Goiânia, 26 de Novembro de 2019.



**Assinatura**

# UNOCHAPECÓ

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

Credenciamento renovado com base no Parecer nº 222 e Resolução 058/CEE/SC, de 21/08/2007 e homologado pelo Decreto nº 659, publicado no DOCS, em 25/09/2007.  
Portaria nº 629, de 30 de outubro de 2014, publicada no DOU em 31 de outubro de 2014, qualifica a Unochapecó como Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES

O Reitor da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, no uso de suas atribuições, considerando a conclusão do curso de Mestrado no Programa de Pós-graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO, com a homologação da Dissertação em 02 de agosto de 2018, confere o grau acadêmico de

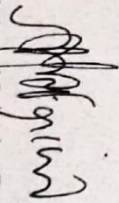
## MESTRA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO

Área de Concentração: Ciências Contábeis e Administração

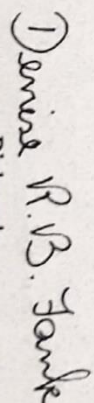
**DENISE ROSE BRACHT FANK**

Carreira de Identidade nº 3.678.234 / SSPSC, nascida em 18 de agosto de 1977, natural de Santa Catarina, nacionalidade Brasileira e outorga-lhe o presente DIPLOMA para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

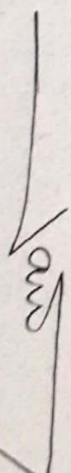
Chapecó (SC), 03 de agosto de 2018.

  
Nadir Isabel Brancher Faccio

Coordenadora Acadêmica da UNOCHAPECÓ

  
Denise R.B. Fank

Diplomada

  
Claudio Alcides Jacoski  
Reitor da UNOCHAPECÓ